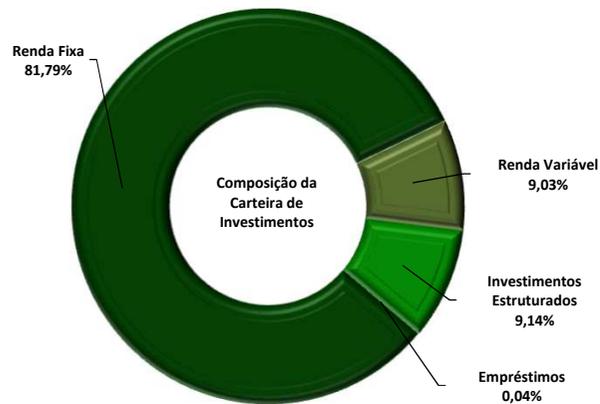


PREVISC-FIESC

Ativos de Investimentos

R\$ 12.829.925,02

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO EM %



Mercado

Cenário Internacional

EUA - O mês foi marcado pelo agravamento do discurso protecionista do governo americano, tendo a China como principal alvo, somando-se a desvalorização das ações do setor de tecnologia, fazendo o índice da bolsa americana S&P500 cair 2,6% no mês. Embora, até o momento, as medidas tomadas pela China terem sido comedidas, os mercados passaram a embutir algum grau de risco adicional da guerra comercial nos preços dos ativos. O mercado de commodities metálicas também sentiu os efeitos de uma possível escalada de medidas protecionistas. O minério de ferro caiu mais de 15% no mês. Já o Petróleo fechou o mês em alta. Na zona do euro, os indicadores de atividade arrefeceram nos últimos meses. Mesmo assim, seguem apontando para um crescimento acima do potencial, ao redor de 2,5% a.a.

Cenário Doméstico

No Brasil, o Banco Central deu continuidade ao processo de redução da taxa básica de juros, para 6,5%, o menor nível histórico. No lado político, continua um cenário incerto. Mesmo com o ex-presidente Lula fora da campanha, não é possível garantir que um candidato de centro-direita, com agenda reformista, esteja no segundo turno das eleições de outubro, o que seria favorável ao mercado. As pesquisas não corroboram um cenário otimista. A bolsa brasileira fechou o mês praticamente estável, com destaque para a fusão entre Suzano e Fibra, criando a maior empresa global de celulose.

Rentabilidade acumulada por Segmento | 2018

Renda Fixa	3,12%
Renda Variável	8,06%
Investimentos Estruturados	4,33%
Imóveis	0,00%
Empréstimos	1,59%
Rentabilidade Consolidada	2,33%

Indicadores Financeiros | 2018

Meta Atuarial (INPC + 5,50%)	1,84%
Ibovespa	11,73%
CDI	1,59%
Poupança	1,29%

COMPARATIVO RENTABILIDADE PLANO

